



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x ( .ª)

PERGUNTA Número 2292 /x ( 4.ª)

Expeça-se

Publique-se

09/05/13

O Secretário da Mesa

Assunto: **Acessibilidades rodoviárias Beja-Aljustrel-Odemira**

Destinatário: **Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República*

Na reunião realizada com o Senhor Presidente da Câmara de Aljustrel, no passado dia 11-5-09, colocou este, com particular ênfase, entre outras questões, a necessidade de ser considerada rapidamente a requalificação das acessibilidades do eixo Beja-Aljustrel-Odemira através da substituição das actuais estradas nacionais por um IC e, nesta perspectiva, a urgente construção da variante à Vila de Aljustrel de modo a desviar o tráfego que hoje é obrigado a atravessar a Vila com todos os inconvenientes e insegurança que provoca na população.

Na verdade não se pode deixar de ter presente que o traçado das velhas Estradas Nacionais n.º 18, 2 e 263, que hoje asseguram a ligação Beja-Aljustrel-Odemira, foram concebidos numa época longínqua, sem a intensidade de tráfego actual, não dispondo por isso do perfil adequado aos dias de hoje, constituindo a sinuosidade que as caracteriza um factor acrescido de perigosidade que ameaça a segurança dos seus utilizadores e um factor de perda relativa de competitividade.

A perspectiva de desenvolvimento do concelho exige acessibilidades modernas e mais seguras, que valorizem o território, pelo que a substituição das velhas acessibilidades por um IC e a variante à Vila de Aljustrel constitui um imperativo que urge concretizar.

Com a chegada da água de Alqueva à Barragem do Roxo o concelho de Aljustrel vai ver alargada a curto prazo e de forma muito significativa a área de regadio existente no concelho e que há muito podia e devia estar ao serviço do seu desenvolvimento se não fossem os atrasos provocados por sucessivos governos nos últimos 33 anos.

A retoma da laboração das Pirites Alentejanas, que em momento algum devia ter cessado, é um elemento incontornável que mais tarde ou mais cedo será realidade confirmando a justeza da luta dos trabalhadores mineiros, da população e dos seus autarcas.

As obras do Aeroporto Internacional de Beja, que há muitos anos poderia estar a funcionar ao serviço do desenvolvimento da região e do País, deverão estar concluídas para breve o que reforça a necessidade e premência da requalificação das acessibilidades Beja-Aljustrel-Odemira.

O turismo constitui uma realidade que de forma consistente vai ganhando espaço um pouco por todo o



Alentejo detendo Aljustrel um potencial nesta área que importa ter presente e valorizar.

Não basta que o Governo reconheça finalmente, ainda que tardiamente, a justeza das propostas daqueles que sempre acreditaram nas potencialidades do Alentejo e lutaram coerentemente pela concretização dos projectos estruturantes para o seu desenvolvimento. Mais do que boas palavras o Alentejo precisa de investimentos que potenciem o muito que tem para dar ao País.

O eixo Beja-Aljustrel-Odemira dispõe de um enorme potencial que se impõe valorizar rapidamente com a requalificação das respectivas acessibilidades. A substituição dos velhos, arcaicos e perigosos troços das Estradas Nacionais (EN 18, 2 e 263) que ligam hoje Beja-Aljustrel-Odemira por um moderno IC constitui um factor acrescido para a valorização de uma importante parcela do território nacional, para o aumento da sua competitividade, para o bem-estar e segurança daqueles que nele vivem, trabalham ou procuram, um pilar importante para a sustentabilidade do seu desenvolvimento.

É tempo do Governo ganhar consciência de que estamos atrasados, que é preciso começar a governar de acordo com os novos desafios, que é tempo de planejar atempadamente as infra-estruturas necessárias para potenciar ao máximo os impactos positivos que deverão resultar dos grandes projectos estruturantes, que é tempo de olhar para além do imediato.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, resposta às seguintes perguntas:

1. Nada tendo feito nos últimos 4 anos vai o Governo ter presente o atraso existente e acelerar os trabalhos de requalificação das velhas, arcaicas e perigosas acessibilidades que servem actualmente o eixo Beja-Aljustrel-Odemira de forma a valorizar e assegurar maior competitividade a estes territórios?
2. Vai o Governo ter presente a urgência da construção da variante à Vila de Aljustrel de modo a retirar o tráfego do centro da mesma?
3. Quando pensa o Governo que poderão ter início os trabalhos de requalificação que há muito deviam estar concluídos?

Palácio de São Bento, 13 de Maio de 2009.

O Deputado,

José Soeiro